

1 Ata da 3^a (terceira) reunião ordinária do **Fórum Permanente de Apoio a Ação Docente**
2 **de Pernambuco** realizada aos 15 (quinze) dias de abril de 2010.

3
4
5
6 Aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2010 (dois mil e dez), na Sala de Conselhos da Reitoria da
7 Universidade de Pernambuco, realizou-se a da 3^a (terceira) reunião ordinária do Fórum Permanente
8 de Apoio a Ação Docente de Pernambuco. Estiveram presentes: Paloma Siqueira Fonsêca
9 representando o professor João Carlos Teatini, da CAPES, Educação Básica Presencial; Jéssica C.
10 Moraes Feitosa representando a Professora Maria Luiza Aléssio, representante do MEC; Aida
11 Monteiro, Zélia Granja Porto, representando a Secretaria de Educação de Pernambuco; Maria do
12 Socorro Ferreira Maia, Emanuella Aleixo de Barros, representando a UNDIME; Maria Ieda
13 Nogueira, representando a UNCME; Fátima Leite Cruz, Lúcia Helena Franca, Betânia Maria Lins
14 representando a UFPE Educação Presencial, Simone Lopes Lafayette, representando a UFPE
15 Educação a Distância; Izabel Avelar, Maria do Carmo Melo, Maria Auxiliadora Campos, Shirley
16 Cristina Lacerda Malta, representando a UPE – Educação Presencial; Renato Moraes, representando
17 a UPE Educação a Distância Marizete Silva Santos, Juliana Diniz, representando a UFRPE
18 Educação a Distância; Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso, Anália Keila Rodrigues Ribeiro
19 representando o IFPE Educação Presencial, Graças Nery, representando o IFPE Educação a
20 Distância; João Sedraz, Marcelo Ribeiro representando a UNIVASF; Prof^ª. Telma Ferreira Leal,
21 representante do Centro de Estudos da Linguagem da UFPE; Glória Coeli, João Soriano,
22 representando a Secretaria de Educação de Pernambuco. Justificaram o não comparecimento à
23 reunião Heleno Araújo e Maria Antonieta Trindade, representando o SINTEPE. A Coordenadora do
24 Programa de Apoio a Formação Docente em Pernambuco, Prof^ª. Zélia Granja Porto deu início aos
25 trabalhos às 14 horas. Logo em seguida a Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação,
26 Prof^ª. Aída Monteiro usou a palavra para informar sobre o debate acerca das Bases Nacionais para
27 as Diretrizes do Currículo da Educação Básica, promovido pelo Conselho Estadual de Educação
28 juntamente com o Conselho Nacional de Educação, que acontecerá no dia 19 (dezenove) de abril às
29 09:00 (nove) horas, na Academia Pernambucana de Letras, localizada na Avenida Rui Barbosa.
30 Dando prosseguimento a pauta a palavra foi concedida à representante do MEC-SEB, Jéssica C.
31 Moraes Feitosa para apresentar a análise da demanda de formação continuada por áreas de
32 conhecimento. Enfatizou que o edital da Formação Continuada congregou as três áreas e que
33 participaram desse edital a UFRPE, UFPE, UNIVASF e o IFPE. As universidades foram chamadas a
34 apresentar suas propostas e que o edital surgiu para atender a demanda da Plataforma Freire. Todos
35 os dados apresentados foram retirados da Plataforma. A Prof^ª Marizete Silva Santos, representante
36 da Educação a Distância da UFRPE, esclareceu as informações quanto aos editais da SECAD e a
37 Prof^ª. Zélia Porto informou sobre as mudanças e aperfeiçoamento da Plataforma Freire, sendo essa
38 uma atividade articulada entre as universidades e os coordenadores para a organização da formação.
39 A Prof^ª. Aída Monteiro ressaltou a importância da organização das formações e que as mesmas não
40 causassem transtorno ao sistema educacional existente. Paloma Siqueira Fonsêca, representante da
41 CAPES enfatizou a importância do apoio financeiro ao professor e a Prof^ª. Zélia Porto
42 complementou a informação sobre essas formas de apoio que podem ser solicitadas através do
43 Salário Educação, FNDE, CAPES e pelos próprios municípios. Informou ainda que o Estado da
44 Bahia instituiu uma bolsa formação para os professores. Usou a palavra Maria do Socorro Ferreira
45 Maia, representante da UNDIME, que sugeriu a realização um fórum de discussão com a
46 Associação dos prefeitos (AMUPE), UNDIME e UNCME para se discutir a questão do apoio
47 financeiro ao professor, bem como a organização escolar de saída dos mesmos e definir as
48 prioridades de formação de cada município a partir da política de avaliação. A Prof^ª. Zélia Porto
49 falou da importância de se fazer um diagnóstico através do PDE e PRADIME para que o professor
50 seja instigado a fazer uma formação continuada em serviço. Tendo em vista uma melhor
51 organização, Paloma Siqueira informou que, na próxima abertura da Plataforma Freire, o professor

52 não terá mais 03 (três) opções para escolha de cursos, mas apenas 01 (uma). Neste momento, a
53 Prof^a. Telma Ferreira Leal, representante do Centro de Estudos da Linguagem da UFPE, falou sobre
54 a origem da demanda na Plataforma Freire as quais são oriundas do PAR e dos planos de trabalho
55 das escolas. Para ela o fórum tem o papel de articular as demandas das secretarias; verificar como as
56 universidades podem organizar as ofertas e só depois essas ofertas aparecerem na Plataforma. Um
57 outro papel do fórum seria de acompanhar a continuidade do processo, saber quais municípios
58 fizeram adesão e os motivos pelos quais não justificam a não concretização das formações. A Prof^a.
59 Fátima Maria Leite Cruz, representante da UFPE colocou que é preciso a operacionalização da
60 estrutura, e que esta deve vir antes das propostas políticas pedagógicas e propõe parar um semestre
61 para organização das ofertas dos cursos e só então dar continuidade. A proposta não teve apoio.
62 Dando continuidade a análise, Jéssica Moraes apresentou os desafios para a formação continuada no
63 Plano Estratégico do Estado de Pernambuco – Parâmetros e Critérios (SEDUC E UNDIME) com
64 um relatório extraído da Plataforma sobre a demanda no estado, com todos os dados dos pré-
65 inscritos. A Prof^a. Aída Monteiro ressaltou que os prazos dados pelo MEC são curtos e que precisam
66 ser negociados com o sistema (secretarias), pois se corre o risco de inviabilizar a execução dos
67 cursos. Neste momento a Prof^a Zélia Porto, retomando a pauta, falou sobre o planejamento
68 estratégico do Estado para o PAR FOR . Prof^a Aida Monteiro enfatizou a necessidade atual de reunir
69 informações, organizar um planejamento e tomar decisões para resolução dos problemas e realizar
70 uma política pública de qualidade, que tanto o Ministério quanto os setores, Estado e Municípios,
71 deveriam articular as ofertas com as universidades e que, seria necessário, um tempo de construção
72 para um mínimo de qualidade. A Prof^a. Marizete Silva Santos solicitou que fossem retirados da
73 plataforma os cursos que não serão ofertados neste momento, bem como corrigir os cursos que estão
74 com erros. A Prof^a. Graças Nery, representante do IFPE, solicitou ainda que só deveriam ser
75 colocados na Plataforma os cursos que já foram avaliados pelo MEC. Dando continuidade, a palavra
76 foi franqueada ao Prof^o. João Carlos Sedraz Silva, representante da UNIVASF, para apresentar a
77 minuta de regimento, fazendo uma análise das minutas do Estado da Bahia, de Santa Catarina e do
78 Mato Grosso. Após leitura do regimento do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação
79 Docente do Mato Grosso e feitas algumas considerações, ficou decidido que o Prof^o. João Sedraz
80 elaboraria uma proposta de minuta para apresentar no final do horário da tarde. Foi aceito por
81 unanimidade que os nomes dos membros do fórum fossem publicados. Neste momento a reunião foi
82 suspensa. Às 14h40min (quatorze horas e quarenta minutos) foi reaberta a reunião ordinária do
83 Fórum Permanente de Apoio a Ação Docente de Pernambuco. A Prof^a. Zélia Porto, dando
84 continuidade a pauta, passou a palavra para a representante da CAPES, Paloma Siqueira Fonsêca,
85 que informou sobre o prazo que a Secretaria de Educação tem para enviar a demanda para a oferta
86 de cursos de Pernambuco, período 2010.2, prazo final até o dia 23 de abril do corrente ano. Em
87 seguida, a Prof^a. Aída Monteiro solicitou que fosse revista a oferta dos cursos para atender a
88 necessidade da demanda. A Prof^a. Maria do Carmo B. de Melo, representante da UPE, lembrou que
89 o plano nacional contempla não só o Estado como também os municípios. A Prof^a Zélia Porto
90 ressaltou que o programa não visa atender a demanda social, mas a demanda em serviço e nesse
91 sentido o contemplado é o professor efetivo. A Prof^a Aida Monteiro enfatizou que o Fórum tem o
92 papel social de pressionar as instâncias superiores na tomada de decisões e propõe que o mesmo se
93 pronuncie de seu entendimento quanto ao preenchimento de vagas, sendo preferencialmente para
94 efetivos, e, na sobra de vagas, o quadro será completado com contratados obedecendo aos seguintes
95 critérios: ser de Pernambuco, ter no mínimo três anos de efetivo exercício na disciplina onde está
96 pleiteando a vaga. Ficou decidido que a presidência do Fórum encaminhará às Universidades seu
97 pronunciamento para consultas e pareceres. A Prof^a. Zélia Porto solicitou que as instituições enviem
98 até o dia 19 de abril a confirmação ou não de suas vagas, conforme relatório anterior, para posterior
99 envio à CAPES. Dando prosseguimento a pauta o Prof^o. João Sedraz apresentou a proposta de
100 regimento que após lida, discutida e feitas as correções pertinentes foi aprovado conforme anexo. A
101 Prof^a. Zélia Porto, retomando a pauta, informou a aprovação de quatro pólos UAB, após visita do
102 MEC, a saber: Escola Técnica de Timbaúba, Escola Técnica de Goiana, Escola de Referência de

103Serinhaém e Escola Municipal de Carnaíba que já podem funcionar, com algumas adequações de
104estrutura, mobiliário e placas. A Prof^a Maria do Socorro Ferreira Maia usou a palavra e externou sua
105surpresa ao saber que o pólo de Santa Cruz do Capibaribe não havia sido aprovado pelo MEC, por
106estar instalado em prédio que não é público. A Prof^a Marizete Silva Santos, lembrou da criação do
107pólo de Santa Cruz do Capibaribe e colocou que a dificuldade dos pólos cujas coordenações são de
108responsabilidade das prefeituras, é a falta de estrutura mínima para funcionamento. Informou a
109situação dos pólos de Ipojuca, Pesqueira e Carpina sugerindo como solução a criação de extensões
110para esses pólos. A Prof^a Zélia Porto apresentou a situação dos pólos conforme segue: Pólo Santa
111Cruz do Capibaribe – instalado em prédio particular, não aprovado pelo MEC; Pólo Salgueiro – não
112tem condições de infra-estrutura, precisa de reforma; Pólo Águas Belas – está em reforma, término
113previsto para agosto de 2010; Pólo Sertânia – só depois de agosto 2010; Pólo Fernando de Noronha
114– escola particular usando estrutura, retirar a iniciativa privada; Pólos Jaboatão, Carpina, Surubim,
115Limoeiro e Ipojuca – aguardando parecer para criação de extensões. A Prof^a Zelia Porto submeteu
116ao fórum a solicitação de criação de 06 (seis) novos pólos e extensões. A Prof^a Aida Monteiro
117propõe, então, que seja formada uma comissão para realizar um parecer para aprovação de novos
118pólos e extensões. A comissão ficou assim constituída: Prof^a Marizete Silva Santos - UFRPE, Prof^o.
119Renato M. Moraes – UPE e Prof^a Simone S. L. Lafayette – UFPE. Foi convocada uma reunião
120extraordinária para aprovação do parecer dessa comissão no dia 14 (quatorze) de maio de 2010 (dois
121mil e dez). Tendo sido esgotada a agenda e não havendo mais assunto a tratar foi encerrada a
122reunião. Para constar lavrei a presente ata que após sua aprovação vai por mim e por todos os
123presentes assinada. Recife, 15 de abri de 2010.